



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## O ENSINO DE CIÊNCIAS E A IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 A PARTIR DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS

### LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS Y LA IMPLEMENTACIÓN DE LAS LEYES 10.639/03 Y 11.645/08 A PARTIR DE UN CURSO DE EXTENSIÓN PARA PROFESORES DE LOS AÑOS INICIALES

Iandria Souza Oliveira<sup>1</sup>; Débora Santos de Andrade Dutra<sup>2</sup>

[Modalidade de apresentação: Presencial]

As Leis 10.639/03 e 11.645/08, que alteraram a LDB/96, tornaram obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em toda a Educação Básica (Brasil, 2003; Brasil, 2008). Estas legislações buscam destacar o protagonismo das populações negras e indígenas, questionando a hegemonia eurocêntrica nos currículos (Pinheiro, 2023). No entanto, persiste uma abordagem reducionista que limita a história africana à escravidão (Munanga; Gomes, 2006), invisibilizando contribuições fundamentais para a ciência. Essa lacuna é particularmente relevante nos anos iniciais, fase essencial para a construção de identidades e combate a estereótipos raciais.

As pesquisas indicam que muitos professores sentem-se despreparados para trabalhar a diversidade em sala de aula (Dutra; Monteiro, 2021), especialmente no ensino de Ciências. Essa falta de formação compromete o diálogo com as crianças sobre a temática étnico-racial, perpetuando visões distorcidas e perdendo a oportunidade de promover uma educação antirracista desde a infância.

Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo investigar de que maneira um curso de extensão em Ciências, voltado a professores dos anos iniciais e fundamentado na perspectiva decolonial, pode contribuir para a efetivação das referidas leis. Os objetivos específicos incluem: analisar as concepções iniciais dos participantes; desenvolver um percurso formativo; examinar interações e produções; e elaborar um produto educacional.

A metodologia adotada é de natureza qualitativa e constitui uma intervenção pedagógica (Damiani et al., 2013), na forma de um curso de extensão. O curso será composto

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes); [iandria.oliveiras@gmail.com](mailto:iandria.oliveiras@gmail.com); Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT).

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes); [deborasad@ifes.edu.br](mailto:deborasad@ifes.edu.br); Doutora em Educação em Ciências e Saúde (UFRJ).



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



por encontros que integrarão estudos teóricos sobre a temática étnico-racial na ciência e oficinas práticas. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionários aplicados no início e no final do curso, gravação em áudio das discussões em grupo e análise dos materiais produzidos pelos participantes. A experiência será sistematizada em um produto educacional.

Como resultados esperados, busca-se o fortalecimento das compreensões docentes sobre a temática étnico-racial no ensino de Ciências e o desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas com estudantes dos anos iniciais. A pesquisa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento, e os resultados apresentados consistem em expectativas teóricas que serão validadas durante a execução do trabalho.

Entende-se que a formação docente para os anos iniciais constitui eixo fundamental para a transformação das práticas pedagógicas hegemônicas. A perspectiva decolonial adotada nesta investigação apresenta-se como ferramenta para fomentar processos de ressignificação curricular que valorizem os saberes afro-brasileiros e indígenas no ensino de Ciências. Acredita-se que iniciativas formativas desta natureza podem colaborar significativamente para a construção de uma educação científica antirracista desde a infância, contextualizada nas realidades sociais e culturais das comunidades escolares.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Decolonialidade; Formação de Professores; Anos Iniciais; Lei 10.639/03.

**Palabras clave:** Enseñanza de las Ciencias; Decolonialidad; Formación de Profesores; Años Iniciales; Ley 10.639/03.

## Referências

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

DAMIANI, M. F. *et al.* Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57-67, 2013.

DUTRA, D. S. A.; MONTEIRO, B. A. P. Interloquções entre a decolonialidade e a formação de professores: um cenário em perspectiva. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2021. DOI: 10.36524/dect.v10i2.1341.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.

PINHEIRO, B. C. S. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta Brasil, 2023.



CAPES

